

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

**Informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	3
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	10



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial individual e consolidado, da Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).




Ênfase - Adoção dos novos normativos contábeis aplicáveis no Brasil

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 que descreve que a “ABRACONEE - Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica” está em processo de consulta/discussão técnica contábil quanto ao tratamento dos ativos financeiros relativo as contas a receber da concessão, conforme o CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9). O balanço patrimonial individual da Companhia em 30 de junho de 2018 apresenta saldos de contas a receber da concessão no ativo circulante e não circulante, nos montantes de R\$ 53.490 mil e R\$ 88.209 mil, respectivamente (R\$ 55.359 mil e R\$ 87.008 mil em 31 de dezembro de 2017) e o balanço patrimonial consolidado apresenta os montantes de R\$ 68.119 mil e R\$ 182.469 mil, respectivamente (R\$ 69.524 mil e R\$ 180.178 mil em 31 de dezembro de 2017), que estão mensurados ao custo amortizado, para os quais a avaliação inicial da Companhia resultou na manutenção da mensuração ao custo amortizado, conforme CPC 48 (IFRS 9). Dependendo do desfecho da citada consulta/discussão técnica conduzida pela ABRACONEE, os critérios de mensuração dos ativos financeiros relativo as contas a receber da concessão poderão ser alterados de forma relevante, porém a Companhia não dispõe de uma mensuração dos possíveis efeitos de uma eventual mudança de mensuração desses ativos para valor justo. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

São Paulo, 02 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6


Anselmo Neves Macedo
Contador CRC 1SP160482/O-6


Fabian Junqueira Sousa
Contador CRC 1SP235639/O-0

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Balço patrimonial em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	Junho	Dezembro	Junho	Dezembro	
	2018	2017	2018	2017	
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.262	6.621	6.556	10.543
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	1.145	1.175
Contas a receber da concessão	6	53.490	55.359	68.119	69.524
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		774	749	789	807
Outros tributos compensáveis		580	580	687	687
Outros ativos		1.844	1.940	2.053	2.103
		59.950	67.830	79.349	84.839
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber da concessão	6	88.209	87.008	182.469	180.178
Outros ativos		2.289	2.079	4.822	4.172
Investimentos	7	90.488	85.114	-	-
Imobilizado		50	51	76	77
Intangível		184	252	201	275
		181.220	174.504	187.568	184.702
TOTAL DO ATIVO		241.170	242.334	266.917	269.541
PASSIVO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8	16.592	16.698	19.852	19.959
Fornecedores		594	699	975	1.115
Imposto de renda e contribuição social a pagar		1.664	6.282	1.771	6.337
Outros tributos a pagar		1.415	2.283	1.503	2.361
Encargos regulatórios	9	2.616	3.210	3.049	3.659
Outros passivos		510	535	663	678
		23.391	29.707	27.813	34.109
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8	20.285	28.394	38.145	47.814
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	16.326	15.718	19.578	19.013
Provisão para contingências	11	-	-	213	90
		36.611	44.112	57.936	66.917
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	13	111.482	111.482	111.482	111.482
Reservas de lucro		48.508	48.508	48.508	48.508
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		-	8.525	-	8.525
Lucros acumulados		21.178	-	21.178	-
		181.168	168.515	181.168	168.515
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		241.170	242.334	266.917	269.541

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

Nota	Controladora		Consolidado		
	Junho	Junho	Junho	Junho	
	2018	2017	2018	2017	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	24.296	25.046	31.668	32.861
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS					
Pessoal		(843)	(899)	(1.015)	(1.055)
Material e serviços de terceiros		(748)	(837)	(1.307)	(1.881)
Outros		(1.366)	(1.332)	(1.516)	(1.328)
LUCRO BRUTO		21.339	21.978	27.830	28.597
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS					
Pessoal e administradores		(928)	(848)	(1.029)	(925)
Material e serviços de terceiros		(224)	(185)	(314)	(273)
Depreciação e amortização		(69)	(70)	(75)	(76)
Outras		(60)	(81)	(79)	(105)
		(1.281)	(1.184)	(1.497)	(1.379)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	7	5.374	5.451	-	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		25.432	26.245	26.333	27.218
RECEITAS FINANCEIRAS	15	124	530	247	756
DESPESAS FINANCEIRAS	15	(1.533)	(3.550)	(2.282)	(4.427)
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA		24.023	23.225	24.298	23.547
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(2.237)	(6.481)	(2.475)	(6.748)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10 e 16	(608)	2.626	(645)	2.571
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		21.178	19.370	21.178	19.370
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO ORDINÁRIA - EM R\$				0,470622	0,430444
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO PREFERENCIAL - EM R\$				0,470622	0,430444

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Junho	Junho	Junho	Junho
	2018	2017	2018	2017
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	21.178	19.370	21.178	19.370
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	21.178	19.370	21.178	19.370

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva especial para incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais		
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	105.252	21.050	6.230	21.564	10.652	-	164.748
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	19.370	19.370
Destinação proposta à AGO: Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	(10.652)	-	(10.652)
Saldo em 30 de Junho de 2017	105.252	21.050	6.230	21.564	-	19.370	173.466
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	111.482	22.296	4.648	21.564	8.525	-	168.515
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	21.178	21.178
Destinação proposta à AGO: Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	(8.525)	-	(8.525)
Saldo em 30 de Junho de 2018	111.482	22.296	4.648	21.564	-	21.178	181.168

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Junho	Junho	Junho	Junho
	2018	2017	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	24.023	23.225	24.298	23.547
Itens que não afetam as disponibilidades				
Depreciação e amortização	69	70	75	76
Equivalência patrimonial	(5.374)	(5.451)	-	-
Juros e variação monetária	1.447	3.503	2.166	4.342
Receita de aplicações financeiras	-	-	(36)	(65)
Provisões para contingências	-	-	123	-
Baixa de ativos	-	2	-	2
	20.165	21.349	26.626	27.902
(Aumento) redução no ativo				
Contas a receber da concessão	668	18.984	(886)	17.615
Impostos a recuperar	(25)	(122)	18	(76)
Outros ativos	(114)	(68)	(600)	(519)
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	(105)	(67)	(140)	47
Tributos e contribuições sociais a recolher	(7.723)	(6.377)	(7.979)	(6.665)
Encargos regulatórios	(632)	268	(654)	186
Outros passivos	(25)	(40)	(15)	(42)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	12.209	33.927	16.370	38.448
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	-	66	73
Recebimento de dividendos	2.581	1.600	-	-
Aplicações no intangível	-	(11)	-	(11)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	2.581	1.589	66	62
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(8.525)	(10.652)	(8.525)	(10.652)
Amortização e pagamento de juros do financiamento	(9.624)	(12.023)	(11.898)	(14.371)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(18.149)	(22.675)	(20.423)	(25.023)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(3.359)	12.841	(3.987)	13.487
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	6.621	7.970	10.543	10.443
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3.262	20.811	6.556	23.930
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(3.359)	12.841	(3.987)	13.487

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1 Contexto operacional

A Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. (“ETEP”) foi constituída como sociedade anônima de capital fechado em 23 de março de 2001 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos, bem como participação em outras sociedades ou empreendimentos. Domiciliada no Brasil, sua sede está localizada na Rua Olimpíadas, 66 - 8º andar - Sala B - Vila Olímpia - São Paulo - SP.

A ETEP possui o direito de explorar, direta ou indiretamente, os seguintes contratos de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato de concessão							
Concessionária	Participação	Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	Índice de correção	Redução de 50% da RAP a partir do 16º ano de operação
ETEP		043/2001	30	2031	51.228	IGPM	Sim
ESDE	100%	025/2009	30	2039	13.471	IPCA	Não

(*) A RAP ou Receita Anual Permitida da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.408/2018. A RAP da ESDE, acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente é de R\$ 13.998.

Os Contratos de Concessão estabelecem que a extinção das concessões determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da ETEP entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se explicitada na nota explicativa “Contas a receber da concessão”.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

A emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 02 de agosto de 2018.

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da ETEP, para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2018, foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente aos totais apresentados.

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos financeiros da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, devido ao processo inerente das estimativas. A ETEP revisa suas estimativas anualmente.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da ETEP e de sua controlada. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.4 Critérios de consolidação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluem a ETEP e sua controlada. São consideradas controladas quando a ETEP controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controlada, de forma que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) do exercício da empresa controlada.

A seguinte controlada está sendo incluída nas informações contábeis intermediárias consolidadas:

Razão Social	Tipo de investimento	% participação	
		Junho	Dezembro
		2018	2017
ESDE - Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	Controlada	100,00%	100,00%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da ETEP foram preparadas com base nas mesmas políticas, julgamentos e estimativas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 divulgada nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com exceção do CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos com clientes e CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, os quais passaram a ser vigentes em 1º de janeiro de 2018, no entanto, esses novos normativos não tiveram impactos sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

A Companhia e sua controlada interpretaram inicialmente o ativo financeiro relativo as contas a receber da concessão, como mensurável ao custo amortizado de acordo com o CPC 48 (IFRS 9), pois pretendem manter o ativo até o vencimento para receberem os fluxos de caixa contratuais e esses fluxos de caixa consistem apenas de pagamentos de principal e juros sobre o valor em aberto. A ABRACONEE - Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica está em processo de consulta/discussão técnica contábil quanto ao tratamento dos ativos financeiros relativo as contas a receber da concessão, conforme o CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9). Dependendo do desfecho da citada consulta/discussão técnica conduzida pela ABRACONEE em relação a esse assunto, a avaliação inicial da Companhia e sua controlada em relação a classificação desse ativo financeiro como custo amortizado poderá sofrer alteração, desde 1º de janeiro de 2018. A Companhia e sua controlada não dispõem, no momento, de uma mensuração detalhada dos impactos que poderiam afetar suas informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2018, caso sua interpretação inicial de mensuração desses ativos pelo custo amortizado não seja entendida como apropriada ao final desse processo de consulta/discussão técnica e, por conseguinte, tenha que efetuar a mensuração ao valor justo por meio do resultado desde 1º de janeiro de 2018.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Junho	Dezembro	Junho	Dezembro
	2018	2017	2018	2017
Caixa e bancos	29	30	53	44
Aplicações financeiras	3.233	6.591	6.503	10.499
	3.262	6.621	6.556	10.543

As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, a 95,34% do CDI em 30 de junho de 2018 (97,93% do CDI em 31 de dezembro de 2017). Referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de investimento em renda fixa. As aplicações financeiras possuem liquidez imediata com

vencimento na data do balanço patrimonial é igual ou inferior a 90 dias da data da aplicação e não possuem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado.

5 Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2018 a controlada ESDE manteve o saldo de R\$ 1.145 (R\$ 1.175 em 31 de dezembro de 2017) referente à conta reserva vinculada ao financiamento com o BNDES.

6 Contas a receber da concessão

A infraestrutura implantada na atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da ETEP e da ESDE é, ou será, recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber:

- (a) Parte por meio da Receita Anual Permitida - RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão;
- (b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão.

Movimentação do ativo financeiro da concessão em 30 de junho de 2018:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	142.367	249.702
Receita de operação e manutenção	4.350	5.358
Remuneração do ativo financeiro da concessão	22.086	28.974
(-) Parcela variável	-	(9)
Realização do ativo financeiro (recebimento)	(27.104)	(33.437)
Saldo em 30 de Junho de 2018	141.699	250.588
Contas a receber da concessão - circulante	53.490	68.119
Contas a receber da concessão - não circulante	88.209	182.469
Total circulante e não circulante	141.699	250.588

As contas a receber da concessão incluem os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita financeira e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A ETEP e sua controlada consideram que o valor da indenização a que terão direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

As contabilizações de adições subsequentes ao ativo financeiro somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

7 Investimentos

(a) Participação no resultado e patrimônio líquido

	Junho	Dezembro
	2018	2017
Dados Controlada ESDE:		
Total do ativo	116.235	114.902
Total do passivo	25.747	29.788
Patrimônio líquido	90.488	85.114
Receita líquida	7.372	15.252
Lucro líquido	5.374	10.867
Quantidade de ações	50.176.097	50.176.097
Participação da ETEP:		
Quantidade de ações	50.176.096	50.176.096
no capital social	100,00%	100,00%
no resultado	5.374	10.867
no patrimônio líquido	90.488	85.114

(b) Movimentação dos investimentos durante o período findo em 30 de junho de 2018:

	ESDE
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	85.114
Resultado de equivalência patrimonial	5.374
Saldo em 30 de Junho de 2018	90.488

8 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora					Consolidado				
	Junho			Dezembro		Junho			Dezembro	
	2018			2017		2018			2017	
	Circulante		Não Circulante	Total	Total	Circulante		Não Circulante	Total	Total
	Encargos	Principal	Principal			Encargos	Principal	Principal		
BNDES - Subcrédito A	-	-	-	-	-	47	1.623	12.716	14.386	15.154
BNDES - Subcrédito B	-	-	-	-	-	7	1.583	5.144	6.734	7.527
Debêntures 2ª emissão	377	16.215	20.285	36.877	45.092	377	16.215	20.285	36.877	45.092
	377	16.215	20.285	36.877	45.092	431	19.421	38.145	57.997	67.773

Financiadores / credores	Empresas operacionais	Consolidado							
		Condições contratadas				Periodicidade da amortização			
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.	Principal	Encargos	Principal	Encargos
			Indexador	Juros (%)					
BNDES - Subcrédito A	ESDE (*)	nov/12	abr/27	26.319	TJLP	2,08%	Mensal	Mensal	
BNDES - Subcrédito B	ESDE (*)	nov/12	set/22	16.478	-	2,50%	Mensal	Mensal	
Debêntures 2ª emissão	ETEP (**)	jul/14	ago/20	69.000	109,75% do CDI		Trimestral	Trimestral	

- (*) O contrato da controlada ESDE com o BNDES exigem a manutenção de certos índices financeiros (quantitativos) e o cumprimento de outras obrigações específicas (qualitativas). Dentre estas cláusulas restritivas destaca-se o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), que deve ser no mínimo 1,30, ao longo de todo o prazo de amortização.
- (**) As cláusulas restritivas das debêntures da ETEP estão relacionadas ao limite da dívida líquida, que em 30 de junho de 2018, atualizado pelo IGPM, era de R\$ 151.327 para a 2ª emissão de debêntures.

A Administração da ETEP e sua controlada mantêm o acompanhamento de todas essas obrigações definidas em contrato. Em 30 de junho de 2018, todas as obrigações especificadas nos contratos foram cumpridas.

Os vencimentos anuais dos empréstimos, financiamentos e debêntures do não circulante são como segue:

	Controladora	Consolidado
2019	8.113	9.736
2020	12.172	15.437
2021	-	3.299
2022	-	2.917
2023	-	1.744
Após 2023	-	5.012
	20.285	38.145

9 Encargos regulatórios

	Controladora		Consolidado	
	Junho 2018	Dezembro 2017	Junho 2018	Dezembro 2017
Quota de reserva global de reversão - RGR	77	265	165	405
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	2.418	2.739	2.696	2.985
Taxa de fiscalização - ANEEL	121	206	188	269
	2.616	3.210	3.049	3.659

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, decorrem substancialmente da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme a ICPC 01 (R1) e o OCPC 05 - contratos de concessão e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício.

	Controladora			Consolidado			
	Dezembro	Reconhecido	Junho	Dezembro	Reconhecido	Reclassificação	Junho
	2017	no resultado	2018	2017	no resultado		2018
Ativo fiscal diferido							
Art. 69 inciso IV Lei nº 12.973/14	(4.725)	175	(4.550)	(4.725)	175	-	(4.550)
Subtotal	(4.725)	175	(4.550)	(4.725)	175	-	(4.550)
Passivo fiscal diferido							
Diferimento do lucro da construção conforme art. 84 inciso II IN nº 1515/14	19.619	433	20.052	22.914	470	-	23.384
Outros itens	824	-	824	824	-	(80)	744
Subtotal	20.443	433	20.876	23.738	470	(80)	24.128
IRPJ e CSLL diferidos, líquido	15.718	608	16.326	19.013	645	(80)	19.578

11 Provisões para contingências

As provisões constituídas para contingências em 30 de junho de 2018 no montante de R\$ 213 (R\$ 90 em 31 de dezembro de 2017) referem-se a causas trabalhistas da controlada ESDE.

Adicionalmente, com base no parecer dos advogados externos e internos, as contingências com perda classificadas como “possível” têm valor estimado de R\$ 763 (R\$ 707 em 31 de dezembro de 2017), referente a processos trabalhistas da ETEP.

12 Partes relacionadas

A remuneração da Administração, incluindo Diretores e membros do Conselho de Administração totalizou R\$ 431 em 30 de junho de 2018 (R\$ 671 em 31 de dezembro de 2017) compostos por pró-labore, encargos, benefícios e gratificação. Em 30 de junho de 2018, a ETEP não tinha contratos em aberto e não realizou operações envolvendo outras partes relacionadas.

13 Patrimônio líquido

13.1 Capital social

O capital social integralizado até 30 de junho de 2018 é de R\$ 111.482, representado por 27.000.000 ações ordinárias e por 18.000.010 ações preferenciais, sem valor nominal.

	Controladora			
	Quantidade de ações			
	Integralizadas		% do capital	
	Ordinárias	Preferenciais	Votante	Total
Alupar Investimento S.A.	13.505.150	9.001.851	50,02%	50,02%
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	13.494.850	8.998.159	49,98%	49,98%
	27.000.000	18.000.010	100,00%	100,00%

13.2 Reservas de lucro

13.2.1 Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.2.2 **Reserva de retenção de lucros**

Refere-se ao montante do lucro apurado com base nas práticas contábeis internacionais introduzidas pela Lei nº 11.638/07, superior ao lucro apurado com base nas práticas contábeis anteriores à referida lei.

13.2.3 **Reserva de incentivo fiscal**

Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e CPC nº 07, o valor correspondente ao incentivo SUDAM (Decreto nº 4.212/2002) apurado na vigência da Lei foi contabilizado no resultado do período, e posteriormente será transferido para reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis, conforme previsto no artigo 545 do Regulamento do Imposto de Renda. Diante do exposto, a ETEP formalizou junto à SUDAM e obtiveram deferimento da redução do imposto de renda de acordo com o Laudo Constitutivo nº 043/2016, em 75%.

14 **Receita operacional líquida**

A receita operacional líquida é composta da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	Junho	Junho	Junho	Junho
	2018	2017	2018	2017
Receita operacional bruta	26.436	28.706	34.323	37.019
Receita de operação e manutenção	4.350	4.430	5.358	5.843
Remuneração do ativo financeiro da concessão	22.086	24.280	28.974	31.180
(-) Parcela variável	-	(4)	(9)	(4)
Deduções da receita operacional	(2.140)	(3.660)	(2.655)	(4.158)
PIS	(184)	(314)	(228)	(357)
COFINS	(848)	(1.449)	(1.052)	(1.646)
Quota para reserva global de reversão - RGR	(733)	(1.256)	(910)	(1.427)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(262)	(448)	(325)	(509)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(113)	(193)	(140)	(219)
Receita operacional líquida	24.296	25.046	31.668	32.861

15 **Receitas e despesas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	Junho	Junho	Junho	Junho
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras	124	530	247	756
Receita de aplicações financeiras	113	497	234	695
Juros ativos	11	26	13	29
Outras receitas financeiras	-	7	-	32
Despesas financeiras	(1.533)	(3.550)	(2.282)	(4.427)
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.409)	(3.518)	(2.122)	(4.357)
Variação monetária	(38)	15	(44)	15
Outras despesas financeiras	(86)	(47)	(116)	(85)
Resultado financeiro líquido	(1.409)	(3.020)	(2.035)	(3.671)

16 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurados no regime do lucro real e debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora	
	Junho	Junho
	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	24.023	23.225
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
	8.168	7.897
(+) Adição de ajuste a valor presente - IN 1515	6.853	12.160
(-) Exclusão de "AVP" - Art. 84 da IN 1515, de novembro 2014	(7.509)	(8.256)
(+ / -) Adição/Exclusão do Art. 69 Inciso IV da Lei 12.973, de maio 2014	(175)	(175)
Equivalência patrimonial	(1.827)	(1.854)
Despesas e provisões indedutíveis	56	38
Outras	(12)	(12)
	5.554	9.798
Constituição de passivo (ativo) tributário diferido	608	(2.626)
Incentivo Fiscal	(3.317)	(3.317)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	2.845	3.855
Taxa Efetiva	11,84%	16,60%

17 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se de seus correspondentes valores de mercado.

Em 30 de junho de 2018, a ETEP não tinha contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

a. Classificação dos instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e a parte do contas a receber da concessão recuperada pela indenização no final da concessão são classificados como valor justo por meio do resultado. A parte do contas a receber da concessão recuperada por meio da RAP é classificada como ativo financeiro pelo custo amortizado.

Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos a amortizar, e fornecedores são classificados como outros passivos financeiros e mensurados pelo custo amortizado.

b. Hierarquia do valor justo

A ETEP e sua controlada utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível I** - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

- **Nível II** - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- **Nível III** - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, não houve transferências decorrentes de avaliações de valor justo entre os níveis I e II, nem para dentro ou fora do nível III. A ETEP e sua controlada classificam os saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber da concessão (parte recuperada pela indenização no final da concessão) como nível I.

c. Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da ETEP e da sua controlada podem ser assim identificados:

- **Risco de crédito** - A ETEP e sua controlada mantêm contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados à rede básica a aproximadamente 828 usuários, com cláusula de garantia bancária. Igualmente, a ETEP e sua controlada mantêm contratos regulando a prestação de seus serviços nas demais instalações de transmissão - DIT e também com cláusula de garantia bancária;
- **Risco de preço** - A receita da ETEP é, nos termos do contrato de concessão, reajustada anualmente pela ANEEL, pela variação do IGP-M e a receita da sua controlada ESDE é nos termos do contrato de concessão, reajustada anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA.
- **Risco de taxas de juros** - A atualização dos contratos de debêntures da ETEP está vinculada à variação do CDI e os contratos de financiamento da ESDE estão vinculados a TJLP;
- **Risco de liquidez** - A principal fonte de caixa da ETEP e da sua controlada é proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por outras concessionárias e agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais instalações de transmissão - DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL.

A Administração da ETEP e sua controlada não consideram relevante sua exposição aos riscos acima e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

18 Benefícios a empregados

A ETEP e sua controlada oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vale refeição e plano de previdência privada de contribuição definida.

19 Compromissos assumidos

A ETEP e sua controlada mantêm contrato de prestação de serviços de operação e manutenção pelo prazo da concessão no valor mensal de R\$ 100.

20 Eventos subsequentes

Na ETEP, em 18 de julho de 2018, foi concluída a liquidação da 7ª emissão de debêntures no montante de R\$ 45.000. Os recursos captados serão utilizados para reforço de capital de giro e capitalização em sua controlada para posterior quitação dos financiamentos junto ao BNDES.

21 Conciliação entre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas societárias e regulatórias (não revisadas)

21.1 Balanço patrimonial (não revisados)

	Controladora			Controladora		
	Junho			Dezembro		
	2018			2017		
Societário	Ajustes CPC	Regulatório	Societário	Ajustes CPC	Regulatório	
ATIVO CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	3.262	-	3.262	6.621	-	6.621
Concessionárias e permissionárias	-	4.964	4.964	-	5.059	5.059
Contas a receber ativo financeiro	53.490	(53.490)	-	55.359	(55.359)	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	774	-	774	749	-	749
Outros tributos compensáveis	580	-	580	580	-	580
Dividendos a receber	-	-	-	2.581	-	2.581
Outros ativos	1.844	-	1.844	1.940	-	1.940
	59.950	(48.526)	11.424	67.830	(50.300)	17.530
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
Concessionárias e permissionárias	-	1.027	1.027	-	969	969
Contas a receber ativo financeiro	88.209	(88.209)	-	87.008	(87.008)	-
Outros ativos	2.289	(1.863)	426	2.079	(1.863)	216
Investimentos	90.488	(36.861)	53.627	85.114	(34.653)	50.461
Imobilizado	50	98.364	98.414	51	100.453	100.504
Intangível	184	389	573	252	398	650
	181.220	(27.153)	154.067	174.504	(21.704)	152.800
TOTAL DO ATIVO	241.170	(75.679)	165.491	242.334	(72.004)	170.330
PASSIVO CIRCULANTE						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16.592	-	16.592	16.698	-	16.698
Fornecedores	594	-	594	699	-	699
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.664	-	1.664	6.282	-	6.282
Outros tributos a pagar	1.415	-	1.415	2.283	-	2.283
Encargos regulatórios	2.616	-	2.616	3.210	-	3.210
Adiantamento de clientes	-	2.189	2.189	-	2.820	2.820
Outros passivos	510	-	510	535	-	535
	23.391	2.189	25.580	29.707	2.820	32.527
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20.285	-	20.285	28.394	-	28.394
Adiantamento de clientes	-	119	119	-	604	604
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.326	(15.502)	824	15.718	(14.894)	824
	36.611	(15.383)	21.228	44.112	(14.290)	29.822
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	111.482	-	111.482	111.482	-	111.482
Reservas de lucro	48.508	(60.535)	(12.027)	48.508	(56.380)	(7.872)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	8.525	(4.154)	4.371
Lucros acumulados	21.178	(1.950)	19.228	-	-	-
	181.168	(62.485)	118.683	168.515	(60.534)	107.981
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	241.170	(75.679)	165.491	242.334	(72.004)	170.330

21.2 Demonstração do resultado (não revisadas)

	Controladora			Controladora		
	Junho			Junho		
	2018			2017		
Societário	Ajustes CPC	Regulatório	Societário	Ajustes CPC	Regulatório	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA						
Receita de transmissão de energia	-	28.183	28.183	-	48.307	48.307
Receita de operação e manutenção	4.350	(4.350)	-	4.430	(4.430)	-
Remuneração do ativo financeiro da concessão	22.086	(22.086)	-	24.280	(24.280)	-
(-) Parcela variável	-	-	-	(4)	-	(4)
	26.436	1.747	28.183	28.706	19.597	48.303
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL						
PIS	(184)	-	(184)	(314)	-	(314)
COFINS	(848)	-	(848)	(1.449)	-	(1.449)
Quota para reserva global de reversão - RGR	(733)	-	(733)	(1.256)	-	(1.256)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(262)	-	(262)	(448)	-	(448)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(113)	-	(113)	(193)	-	(193)
	(2.140)	-	(2.140)	(3.660)	-	(3.660)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24.296	1.747	26.043	25.046	19.597	44.643
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS						
Pessoal	(843)	-	(843)	(899)	-	(899)
Material e serviços de terceiros	(748)	23	(725)	(837)	12	(825)
Depreciação e amortização	-	(2.120)	(2.120)	-	(2.110)	(2.110)
Outros	(1.366)	-	(1.366)	(1.332)	-	(1.332)
LUCRO BRUTO	21.339	(350)	20.989	21.978	17.499	39.477
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS						
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS						
Pessoal e administradores	(928)	-	(928)	(848)	-	(848)
Material e serviços de terceiros	(224)	-	(224)	(185)	-	(185)
Depreciação e amortização	(69)	-	(69)	(70)	-	(70)
Outras	(60)	-	(60)	(81)	-	(81)
	(1.281)	-	(1.281)	(1.184)	-	(1.184)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	5.374	(2.208)	3.166	5.451	(2.447)	3.004
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	25.432	(2.558)	22.874	26.245	15.052	41.297
RECEITAS FINANCEIRAS	124	-	124	530	-	530
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.533)	-	(1.533)	(3.550)	-	(3.550)
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO E DO IMPOSTO DE RENDA	24.023	(2.558)	21.465	23.225	15.052	38.277
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.237)	-	(2.237)	(6.481)	-	(6.481)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(608)	608	-	2.626	(2.626)	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	21.178	(1.950)	19.228	19.370	12.426	31.796
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO ORDINÁRIA - EM R\$	0,470622	(0,043333)	0,427289	0,430444	0,276133	0,706578
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO PREFERENCIAL - EM R\$	0,470622	(0,043333)	0,427289	0,430444	0,276133	0,706578